

A Educação Musical nos Municípios do Rio Grande do Sul: uma pesquisa sobre a inserção da música nas escolas públicas municipais

Josué Tales Flach (CNPq/Uergs)

Orientadora Prof^a Dr^a Cristina Rolim Wolffenbüttel (Uergs)

Introdução

Esta pesquisa trata da presença da música nas escolas públicas municipais do Rio Grande do Sul. Atualmente, escolas têm incluído em seus projetos pedagógicos atividades musicais, ofertando diversas opções para o ensino de música, extensivos aos seus alunos, bem como a toda a comunidade do entorno. Essas ações se encontram em sintonia com teorias que concebem a educação musical de um modo mais abrangente, tratando de apropriação e transmissão musical (KRAEMER, 2000), e as relações “que os sujeitos fazem com as músicas nos mais diferentes espaços”, permitindo articulações entre os diversos espaços escolares. Contudo, pesquisadores têm apontado a escassa presença de professores formados em licenciatura em música nas escolas de Educação Básica (SANTOS, 2005), questionado a eficiência da educação musical na Educação Básica (PENNA, 2002). Aponta-se que os profissionais formados em licenciatura em música não têm ocupado os espaços legítimos que a educação musical tem nas escolas, gerando uma ineficácia quanto ao ensino de música escolar.

Questões de Pesquisa

• Quantas Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul têm realizado ações de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quais são as secretarias que têm realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quais as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais do Rio Grande do Sul? Quantas secretarias no Rio Grande do Sul promoveram concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música as secretarias têm em seus quadros de concursados? Quais são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais?

Objetivo Geral

• Investigar os desdobramentos da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na escola, junto às Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul.

Metodologia

- Abordagem quantitativa.
- Método o *survey* interseccional de grande porte.
- Técnica para a coleta dos dados questionários autoadministrados junto às secretarias municipais de educação.

Resultados

À semelhança do que tem sido trazido através de investigações sobre a presença da música no restante do país, ainda não são observadas ações efetivas de inserção nas escolas públicas dos municípios. Tampouco, é verificada a realização de concursos públicos nos municípios, a fim de possibilitar a existência da música nos espaços escolares. Entende-se, desse modo, que ainda a presença da música nas escolas públicas municipais do RS careça de ações mais efetivas. Ao ser finalizada, esta investigação deverá gerar informações relevantes para a área da educação musical, bem como para os sistemas de ensino, pois poderá subsidiar a construção de políticas públicas para a efetiva inserção da música nas escolas públicas municipais do RS.

Referências

- KRAEMER, Rudolf. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. In: *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.
- PENNA, Maura. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. In: *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 7, set. 2002, p.7-19.
- SANTOS, Regina Márcia S. Música, a realidade nas escolas e políticas de formação. In: *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 12, mar, 2005, p.49-56.